A Comédia Em Contos

por Luiz de Moraes



conteseuconto.com.br

LUIZ DE MORAES

A COMÉDIA EM CONTOS

1ª edição

Belo Horizonte/MG
Luiz Henrique de Moraes Firmino
2013

conteseuconto.com.br

A Comédia em Contos

Autor e Idealizador:
Luiz Henrique de Moraes Firmino

PRIMEIRA EDIÇÃO – AGOSTO 2013 – 1.000 exemplares
Para aquisição desta obra entre em contato direto com o autor pelo e-mail: luizbhmg@outlook.com

Todos os direitos reservados – Produção Própria.
Reprodução condicionada à autorização expressa do autor.
Belo Horizonte – Minas Gerais

Texto:
Luiz Henrique de Moraes Firmino

Revisão
Edivaldo Onofre Salazar
Claudiney Barroso

Charges / Ilustrações:
Márcio Diemer | (51) 9345-1000
marcio.diemer@gmail.com | http://chargedodiemer.com/

Impressão:
Formato Artes Gráficas

Apoio:
Anderson Pica-Pau
Daniel Medeiros
João Cesar Lobo
Ercílio Peco
Fábio Medeiros
Fernando Sobral
Marcos Fernando
Rodrigo Sobral
Vinícius Pinto Coelho

FALANDO SOBRE A OBRA

Em reuniões de amigos, sempre há histórias para contar. Os principais assuntos são baladas, mulheres e futebol. Cada um contando mais vantagem que o outro.

É clara a necessidade da maioria dos homens em contar vantagem por meio de histórias vividas, mesmo que elas nem sempre sejam verdadeiras ou estejam levemente modificadas e potencializadas.

Assim, dos contos que eu escutei, registrei os melhores neste livro. Criei o personagem “Joe”, para vivenciar esses momentos.

Um de meus melhores amigos está junto neste projeto - *Daniel Henrique de Medeiros*. Seguiu comigo nessa jornada.

Bem, voltando ao livro, confesso que um sonho foi realizado na sua conclusão. Afinal, pretendo ser imortalizado nele.

Também disponibilizei um site (www.conteseuconto.com.br) para que qualquer pessoa possa compartilhar seus contos, histórias ou estórias inusitadas. Assim, os melhores contos poderão compor um livro.

Espero que gostem das narrativas. Abraços.

"A vida é curta, mas as emoções que podemos deixar duram uma eternidade."

Clarisse Lispector

Conte Seu Conto

A comédia em contos

Breve sinopse:

Após terminar o namoro, *Joe* vai à luta. Conhece muita gente interessante e vive momentos inusitados na sua vida de balada.

Época: atual.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 8
CONTO 01: O CARA DE PAU. 10
CONTO 02: QUER BEIJAR NA BOCA? VAI PARA UMA MICARETA! 15
CONTO 03: GAVETEIRO. 21
CONTO 04: A CHEFE SAFADA. 25
CONTO 05: PERCALÇOS DAS BALADAS. 29
CONTO 06: COISAS DE BOTECO. 34
CONTO 07: LOCAIS RECONHECIDAMENTE LEGAIS. 38
CONTO 08: AVENTURAS EM UM BORDEL. 44
CONTO 09: DISPUTA NA MOEDINHA. 50
CONTO 10: FESTA NO INTERIOR. 54
CONTO 11: À PESCARIA. 59
CONTO 12: ESFORÇOS DE UM SOLTEIRO. 64

APRESENTAÇÃO

O ditado “o que não te derruba te deixa mais forte” é completamente verdadeiro. *Joe* sofreu isso na pele. Depois de 7 longos anos de namoro, fez um convênio com sua digníssima namorada: ela entrou com o pé e ele com a bunda. Duro isso!! Ele, como todo bom homem, sofreu “pra burro”. Mas se reergueu rapidamente e foi para luta; ou melhor, para a gandaia. Teve centenas de situações inusitadas nesta vida boemia.

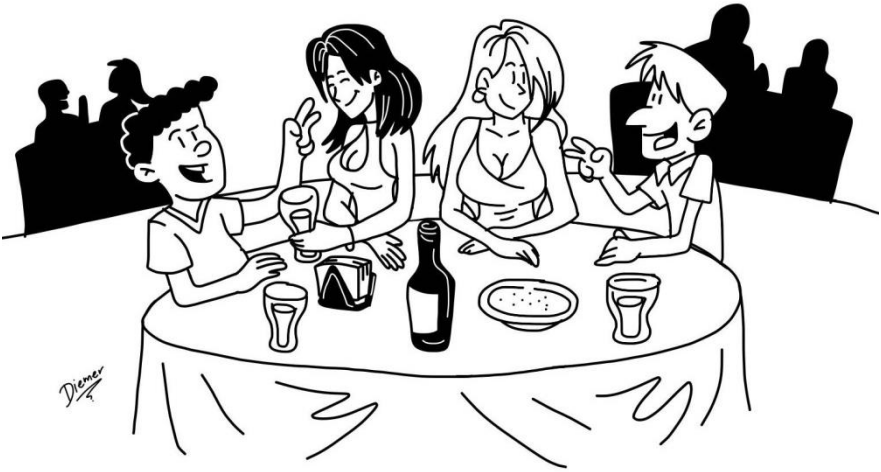
Joe é um rapazinho de 25 anos, 1,77m de altura, forte, “boa pinta”, classe média, que mora na Capital de uma grande metrópole. Sempre dedicou-se ao trabalho e aos estudos, com excelente aproveitamento em ambos.

Por ter começado o namoro muito cedo, não vivenciou a natural esbórnia de um adolescente. Mas depois de terminar este namoro, nunca teve tantas mulheres em tão pouco tempo. Mulheres de todos os jeitos e tipos. Parecia o Martinho da Vila em sua música “Mulheres”: todas as cores, várias idades, vividas, desequilibradas, confusas, donzelas, meretrizes, casadas, carentes, solteiras e felizes.

Rapidamente, amigos foram se juntando a esta vida louca, repleta de aventuras e alegrias, nascendo, naturalmente, a galerinha da farra, denominada Diretoria.

Com essa Diretoria *Joe* vive os contos narrados neste livro.

CONTO 01: O CARA DE PAU.



Obviamente, quando você termina um namoro, se vê sozinho! Afinal, pessoas comprometidas mantêm amizades com pessoas comprometidas. Solteiros com solteiros. São *tribos* que não se misturam, apenas se toleram. Fatalmente, quando as pessoas alteram o *status* do relacionamento, mudam de *tribo*.

Se isso acontecer com você, sofra um pouquinho. Isso é natural. O luto (afinal você perdeu alguém), em média, leva de 15 dias a 2 meses para passar. Varia de pessoa a pessoa.